



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



TRANSFERÊNCIA INTRAFOLICULAR DE OVÓCITOS IMATUROS (TIFOI)

Wélica Furtado de Freitas¹

Ian Gustavo Nascimento Silva¹

Fernanda Fernandes de Souza¹

Gabriel Guimarães Oliveira¹

Gilmar Arantes Ataíde Junior²

A crescente busca pelo melhoramento genético demanda cada vez mais de biotécnicas ligadas a produção *in vivo* e *in vitro* de embriões. Apesar da produção mundial de embriões ser majoritariamente *in vitro*, técnicas com diferentes modelos de maturação ovocitária foram desenvolvidas com propósito de produzir embriões com qualidade superior. O objetivo do presente trabalho foi descrever a técnica de Transferência Intrafolicular de Ovócitos Imaturos (TIFOI). Foi realizada uma pesquisa na base de dados do Google acadêmico utilizando as palavras-chave: Ovócitos, *in vivo*, maturação e TIFOI. A (TIFOI) é uma biotécnica que inovou o mercado da produção de embriões devido à qualidade e eficiência na maturação. A técnica consiste na inoculação de ovócitos imaturos em um folículo Dominante (FD) de uma fêmea, possibilitando a maturação ovocitária *in vivo* e a ovulação do respectivo folículo, cuja emergência folicular tenha sido sincronizada. Desta forma, inúmeros oócitos serão liberados e fecundados após a inseminação e se desenvolverem até os estágios de Blastocistos no ambiente uterino. Para sincronização da ovulação das fêmeas ovuladoras, são utilizados protocolos convencionais a base de Progesterona (P4 e Estradiol). A indução de ovulação é feita com o uso de PGF2 α , Estradiol e eCG. Os ovócitos imaturos são obtidos de fêmeas doadoras. Após a aspiração, os ovócitos de qualidades superiores são selecionados e preparados para a injeção-intrafolicular. Apesar de não haver consenso, trabalhos reportam a injeção média de 25 ovócitos por folículo. No dia 0 (D0), os ovócitos são inoculados no FD presente no ovário das fêmeas sincronizadas e posteriormente, todas as receptoras devem ser submetidas à Inseminação Artificial (IA). No D8 é realizada a checagem da ovulação através da visualização do Corpo Lúteo (CL). Para a recuperação dos embriões produzidos, realiza-se,

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES. Welica@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES.



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



uma lavagem uterina pela técnica de transposição cervical com sonda Folley. Depois de recuperados, os embriões são classificados quanto a qualidade morfológica e estágio de desenvolvimento. No dia da inovulação as fêmeas devem estar sincronizadas de acordo com o desenvolvimento embrionário. Todas as receptoras devem ser submetidas a uma avaliação ultrassonográfica para avaliar presença, funcionalidade e triagem do lado em que se encontra o corpo lúteo para guiar a inovulação do embrião. Conclui-se que essa técnica viabiliza a produção de um grande número de embriões originados da mesma doadora, aproveitando os eventos fisiológicos da fêmea e o ambiente intra-folicular e uterino para maturação dos ovócitos e desenvolvimento embrionário inicial, respectivamente.

Palavras-chave: *In-Vivo*. Oócito. Embriões. Inoculados. Blastocisto.